

CASA DA VOGUE

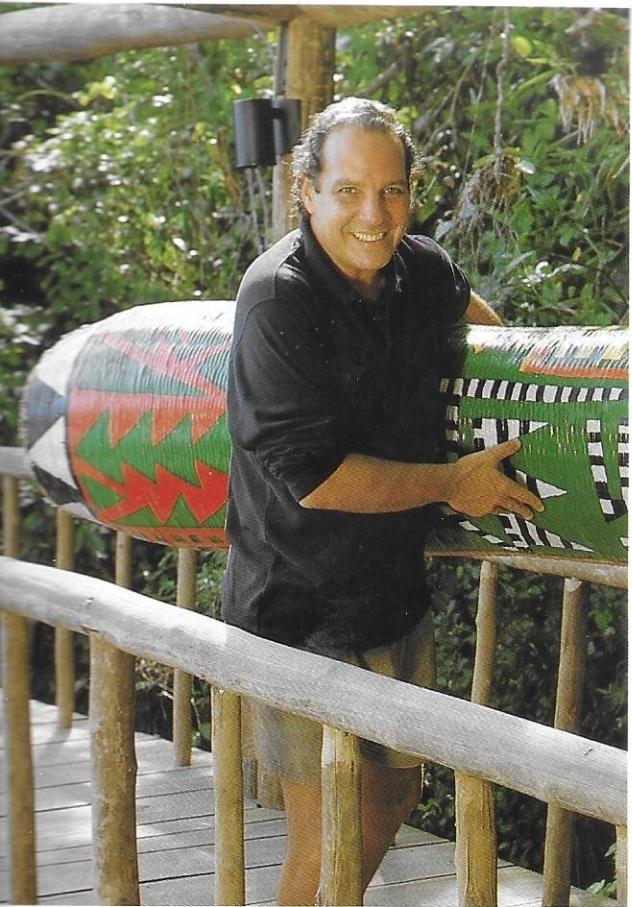
BRASIL

RAÇÃO EM FESTA • Ana Maria Vieira dos Santos
• Mônica Fraccaroli • Cláudio Bernardes • Conrado Mal-
• Esther Giobbi e Mariângela Bordon • José Antô-
ne Castro Bernardes e Lourdinha Bentes • Júlio Pe-
• Paulo Marcelo e Eurico Guedes • Sig Bergamin

ANO 17 - N.º 6 - CR\$ 1.400,00

18anos





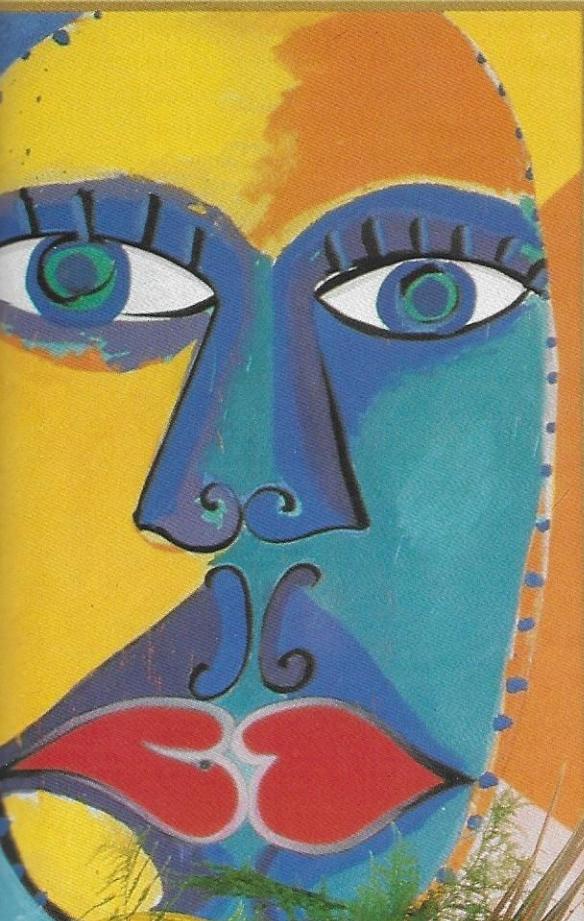
Palha, madeira,
cores que se
integram à
vegetação nesta
casa projetada
por Cláudio
Bernardes, em
Angra dos Reis.

Por Hiluz Del Priore.

Fotos: Tuca Reinés

PARAÍSO TROPICAL





Na outra página, Cláudio Bernardes arrumando a festa. Na mão, um totêm de palha com desenhos do artista mineiro Jorge dos Anjos. A casa com telhado de piaçava, em forma de meia-lua, na Ilha do Cavaco. Nesta página, imensa mesa na sala de jantar, desenho do arquiteto. Serviço em ágata azul e branca e castiçais, Studio 999. Arranjos de flores, Celina Liberal. Óleo, Jefferson Svoboda.





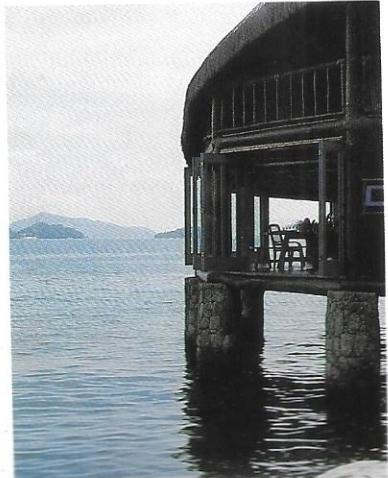
“A casa lembra mais um imenso barco viking pousado tranquilamente nas águas calmas do mar de Angra”.



AS CORES FORTES E ENSOLARADA casa projetada por Cláudio Bernard em total harmonia com a natureza t Angra dos Reis, mais precisamente Cavaco. Cercada pelo mar e mata — surpreende quem chega pelo mar — dade seu único acesso — pelo desen nente do telhado de piaçava em forma de meia-lua. P dió, “lembra mais um imenso barco viking pousado mente nas águas calmas do mar de Angra”.

A casa foi projetada para se desfrutar da vista desl que a cerca sob qualquer ângulo — do salão, da cozinh tos, banheiro. Até do chão da sala, onde imensas janel tal transparente deixam ver o mar batendo, inclusive à no do se iluminam. Paredes só o mínimo necessário — o se abre em imensas portas de vidro com molduras azuis a vista livre de qualquer interferência.

A suíte do casal é isolada do resto da casa e se une a principal por pérgulas e corredores de bambu.

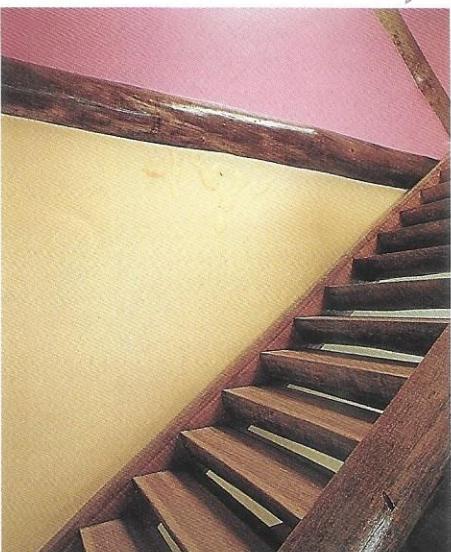


Nesta página, acima: detalhe do chão de lajotas de vidro que dá por onde se vê o mar. À esquerda: mesa de vidro e sofá de cipó, artesanato cearense. Detalhes dos desenhos do arquiteto. No centro, detalhe da varanda da casa invadindo o mar. Abaixo: detalhe da passarela em bambu que une o quarto da suíte ao hall central. Na outra página, detalhe do quarto Espreguiçadeira com enfeites africanos. Cestos de bambu, da Studio 999. Bandeja com arranjos, Celina Lili





Nesta página, de cima para baixo. Clarabóia em fibra de vidro, que deixa passar a luz natural da ilha. Detalhe da escadaria, e a harmonia insólita de tons fortes, amarelo e lilás, nas paredes. Detalhe do quarto de casal, onde o chão de vidro transparente deixa ver o fundo do mar, mesmo à noite quando se ilumina. Colcha e almofadas estampadas à mão, Studio 999. Maquete do projeto original, hoje parte da decoração da casa. Na outra página, visão da passarela de bambu, que une os quartos do andar de cima. Tapete kilim e ausência total de qualquer outra interferência na arquitetura da casa. Ela foi criada para se desfrutar da vista de qualquer ângulo.



chão do quarto, as mesmas de vidro do salão deixam avistar o fundo do mar. No ponto mais alto, a piscina de hidromassagem é feita de madeira, completamente aberta ao ar livre.

O caramanchão de almoço é um dos pontos altos da casa, que atraí os adolescentes, e bar de praia também se liga à casa central. Os corredores de bambu cobertos com folhas de piaçava. O *pier* de pedra é o ponto de entrada deste paraíso.

Poucos móveis, muito vime, ramos secos coloridos, cestos e molas de várias espécies completam o charme da casa. A arquitetura da casa é inspirada na natureza são os atores principais neste deslumbrante cenário.

Para Cláudio Bernardes, a casa é já uma festa tropical: “A preocupação constante é não ferir esta natureza fantástica que desenha Angra. Uso sempre materiais como palha, madeira e bambu que se integram e desaparecem no meio da vegetação”.

Para uma festa neste paraíso, Cláudio ofereceria frutas, frutas, frutas. De todos os tipos, brasileiras e exóticas, picadas e coloridas. A casa está decorada com flores, folhagens, velas e velas como uma casa de Gauguin no Taiti. Os arranjos de frutas e de plantas foram ideias de Celina Liberal. Bananas e laranjas, bananas e laranjas, bananas e laranjas. Na mesa central da sala, maçãs, cerejas, ameixas, boesas e acerolas boiando em suco fresco. Na mesa de jantar, leite de coco, flores e velas propõem natureza e simplicidade.





“Minha preocupação é não interferir nesse paraíso”